

Festa da Escola da Vila regressa com novidades

Evento promovido pela Porta 33 vai decorrer de 3 a 5 de Outubro no Porto Santo, mobilizando centenas de pessoas para um programa ambicioso repleto de actividades

MARIANNA PACIFICO
mpacifico@dnnoticias.pt

Entre os dias 3 e 5 de Outubro, o Porto Santo acolhe a quarta edição da Festa da Escola da Vila, uma iniciativa promovida pela Porta 33 – Associação Quebra Costas Centro de Arte Contemporânea. A programação, inteiramente gratuita, passará, como habitual, pelo Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo e pela antiga Escola da Vila, mas chegará, pela primeira vez, a outros pontos da ilha.

O evento, que tem vindo a afirmar-se no calendário cultural do Porto Santo, vai envolver centenas de pessoas, entre artistas, entidades locais e a comunidade em geral num conjunto diversificado de actividades intergeracionais, combinando música, dança, teatro, exposições e oficinas.

A festa arranca na tarde de sexta-feira, 3 de Outubro, no Centro Cultural e de Congressos do Porto PULSAR, com a apresentação de 'PULSAR', "um encontro de corpos, espaços e tempos", da autoria de Marco Santos, que propõe



DIÁRIO vai acompanhar de perto o evento de três dias. FOTO PORTA 33

um encontro inclusivo entre a dança, a música e o teatro, com a participação de utentes da Universidade Sénior do Porto Santo, do CACI Porto Santo e de estudantes da Escola Profissional Cellf - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal. O espectáculo, que decorre às 18 horas, parte do corpo como instrumento de expressão e construção colectiva, explorando o gesto, o silêncio e a noção de insularidade como ponto de partida para o diálogo artístico entre diferentes comunidades.

Ao DIÁRIO, um dos diretores artísticos da PORTA 33, Hélder Folgado, destaca que o principal objectivo da festa é criar uma programação que envolva os locais e os visitantes de diferentes faixas etárias: "A nossa proposta é sempre a de aprofundar a colaboração com os grupos locais, mas também de alcançar novos públicos, especialmente os mais jovens. A Festa da Escola da Vila procura ser cada vez mais um polo cultural aberto a todos, tanto aos habitantes da ilha, como aos turistas do Porto Santo."

FESTA CHEGARÁ A
OUTROS PONTOS DA
ILHA, ALÉM DA
ESCOLA E DO
CENTRO CULTURAL

Ainda no primeiro dia, às 21h30, o mesmo auditório recebe a já habitual cantora e compositora Cristina Clara, que volta a subir ao palco nesta edição acompanhada pelos Coros Infante-Juvenil da Junta de Freguesia do Porto Santo e da Universidade Sénior, sob direcção de Nazaré Cunha e Margarida Galvão. O concerto contará também com a presença dos músicos Pedro Loch, na guitarra clássica, Edu Miranda, no bandolim, e Rolando Semedo, no baixo, apresentando um repertório que cruza a canção urbana lisboeta com influências do choro brasileiro, da música tradicional portuguesa e da poesia, num alinhamento que inclui autores como José Afonso, Alain Oulman, Zequinha de Abreu ou Heitor Villa-Lobos.

O arranque do evento será também uma oportunidade para que a associação preste uma homenagem a Maurício Pestana Reis, um dos fundadores da PORTA 33, que faleceu este ano. Hélder Folgado enaltece a dedicação e a paixão pelo projecto, que continuam a ser uma fonte de inspiração.

A ambiciosa programação continua ao longo do fim-de-semana, com as atenções já centradas na Escola da Vila, que volta a ser o espaço principal das actividades. Ao longo do dia 4 de Outubro, o espaço acolherá uma feira de produtos locais e gastronomia, várias oficinas abertas ao público, performances, exposições, conversas com arquitectos e urbanistas, concertos e propostas de experimentação artística. Um dos momentos centrais será a inauguração da exposição 'Atlas do Planeamento', uma mostra que reúne e sistematiza planos urbanísticos desenvolvidos para a Madeira e para o Porto Santo, antes da criação dos primeiros Planos Directores Municipais, permitindo observar a evolução do território à luz de documentação dispersa, agora reunida num projecto coordenado pelo Director Regional do Ordenamento do Território, Íldio Sousa, e pelos arquitectos Pedro Gonçalves e Amanda Conduto.

“A Escola da Vila tem uma relação muito forte com o território, e esta exposição é um exemplo claro de como a arquitetura e o planea-

mento urbano influenciam a nossa vida diária. Queremos mostrar o impacto do trabalho do arquiteto Raul Chorão Ramalho, que desenhou a própria escola, e também os planos que ele criou para a ilha”, explica Hélder Folgado.

Ainda no sábado, haverá performances e visitas comentadas à exposição 'Porto Santo', do ilustrador Daniel Silvestre, e a oficina Cultura Sound System, dinamizada pela Pitanga Discos, que propõe uma imersão na sua cultura musical jamaicana e nas suas ramificações contemporâneas. A noite encerra com um novo concerto de Cristina Clara, desta vez em quinteto, e um DJ set com DJ Ruffia e o MC Plantaseed, numa celebração sonora que prolongará a festa até à meia-noite.

O último dia do evento, no domingo, 5 de Outubro, inicia-se com uma caminhada pela cidade do Porto Santo, orientada pelos autores da exposição 'Atlas do Planeamento', que propõem uma leitura do espaço urbano a partir da sua história projectada. A partir das 11h30, reabrem os mercados e continuam as oficinas, culminando numa actuação do Grupo de Folclore do Porto Santo e numa apresentação coral comuni-



Grande festa começa com 'PULSAR' no Centro Cultural e de Congressos.

NAVIGATOR COLOMBUS COM PROMOÇÕES

■ A parceria com o Hotel The Navigator Columbus também é uma das grandes novidades deste ano, oferecendo uma promoção especial para os interessados em participar da Festa da Escola da Vila festa. “É muito importante para nós envolver parceiros privados que compreendam o caráter da festa e a sua relevância

para a comunidade local”, frisa o director artístico da PORTA 33, dando conta de que o apoio vai permitir a muitas pessoas, especialmente aquelas que se deslocam propositalmente ao Porto Santo, pernoitar na ilha durante o evento e participar nas actividades, por um preço mais em conta.

tária, intitulada 'Canção à Escola da Vila'. A programação encerra com a oficina 'PULSAR - Corpo do Som', orientada por Marco Santos, na Fonte da Areia, e com uma sessão de cinema ao ar livre, às 21 horas, com a exibição do filme 'Aquele Querido Mês de Agosto', de Miguel Gomes, numa colaboração com os Screenings Funchal - Cineclube do Funchal.

O director artístico da PORTA 33 sublinha ainda o carácter expansivo da festa, que este ano ganha uma nova dimensão: “Decidimos acrescentar mais um dia de programação para permitir uma maior diversidade de actividades e a participação de mais pessoas. Além disso, a festa vai acontecer em vários locais do Porto Santo, não apenas na Escola da Vila, mas também na Fonte da Areia e no próprio centro da cidade.”

Todas as actividades no âmbito da Festa da Escola da Vila são gratuitas, mas várias requerem inscrição prévia ou levantamento de bilhetes, que podem ser reservados através do site porta33.com, por e-mail (porta33@porta33.com) ou por telefone (+351 966 616 576). A programação completa encontra-se disponível no sítio oficial da Internet da PORTA 33.

Para Hélder Folgado, a Festa da Escola da Vila é uma oportunidade para reforçar a identidade cultural do Porto Santo e dar visibilidade ao trabalho artístico desenvolvido pela PORTA 33. “A escola não é apenas um edifício, é um espaço de memória e de criação que queremos manter vivo e acessível a toda a comunidade, tanto do Porto Santo como do resto da Madeira”, conclui.

A Festa da Escola da Vila é organizada pela PORTA 33, no âmbito do projecto ESCOLA do Porto Santo, desenvolvido desde 2019 com o objectivo de revitalizar a antiga escola enquanto espaço de criação artística, memória e participação activa da comunidade. A associação, que celebra este ano a atribuição da Medalha de Mérito Cultural pelo Ministério da Cultura, tem vindo a alargar o seu campo de acção à ilha do Porto Santo, mantendo um trabalho contínuo na área da arte contemporânea desde a sua fundação, em 1989, no Funchal.

O evento conta com o apoio financeiro do Ministério da Cultura, através da Direcção-Geral das Artes, do Governo Regional da Madeira, através da Secretaria Regional de Turismo, Ambiente e Cultura, e do Município do Funchal.



EDITAL Nº 11/2025/DRPA
COMUNICAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA NA VENDA DE PRÉDIO RÚSTICO

Em cumprimento do disposto nos artigos 416º e 1380º e seguintes do Decreto Lei nº 47344/66, de 25 de novembro que aprova o Código Civil, na sua redação atual, torna-se público que a Região Autónoma da Madeira, atenta a impossibilidade de notificar todos os titulares de direitos de preferência legais na venda do mesmo, nas respetivas moradas e/ou identificar o paradeiros dos mesmos, vem comunicar, por este meio, aos preferentes legais, a sua intenção de proceder à venda do prédio rústico, livre de ónus e encargos que afetem o título de propriedade do mesmo, localizado no sítio do Ribeiro da Alforra e Fonte Garcia, na freguesia e concelho de Câmara de Lobos, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 71 da secção "BJ", com a área de 7m2, confrontante a norte com o João Cândido de Sousa e Silva e Maria Nóbrega da Silva e Sousa, a sul com a Região Autónoma da Madeira, a leste com José Rodrigues e outros e a oeste com Herdeiros de João Pestana de Sousa, descrito na Conservatória do Registo Predial de Câmara de Lobos sob o nº 8386/20240508, pelo valor de 620 euros (seiscentos e vinte euros) à senhora Carolina Maria Henriques Gouveia e ao senhor Pedro Filipe Martins Correia, no âmbito da avaliação promovida pela Direção Regional do Património, tendo os valores apurados sido homologados pela Sua Excelência o Senhor Secretário Regional das Finanças, em cumprimento do disposto nos n.ºs 1 e 4 do artigo 84.º

do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2012/M, de 20 de abril, alterado e republicado pelo DLR n.º 24/2017/M de 3 de agosto.

O imóvel em referência, reveste caráter excedentário e já não se revela necessário à prossecução de fins de interesse público, tendo sido considerado área sobrente da parcela 11 B.J da obra de construção da Ligaçao ao Ribeiro da Alforra e Limoeiro – Câmara de Lobos.

O pagamento integral será efetuado na data da celebração da respetiva escritura, sendo que todos os custos, impostos e despesas relacionadas com a celebração da respetiva escritura de compra e venda e com os respetivos registos, serão suportados pelo respetivo Comprador. Pelo presente edital informa-se que para o exercício do direito de preferência, os preferentes legais, interessados nas condições acima indicadas devem manifestar o seu interesse ou por via do correio eletrónico - drpa@madeira.gov.pt ou por via da entrega de um requerimento nas instalações da Direção Regional do Património, sita à Rua Alferes Veiga Pestana, nº 3 D, 9050-079 Funchal.

Funchal, 22 de setembro de 2025
O Diretor Regional
Rui Cortez